



Mato Grosso SA

GOVERNANÇA, EMPRESAS & NEGÓCIOS

ANO XXVII
MARÇO / 2023
R\$ 8,90

EDIÇÃO
Nº 326



PUJANÇA MATO-GROSSENSE

Em uma conversa 360° com **MAURO MENDES**, o governador esclarece o ritmo de crescimento do Estado de Mato Grosso



O IPVA 2023 MUDOU O CALENDÁRIO



**GANHE
DESCONTO
COM A NOTA MT**



Vencimento em 31 de maio

para todos os veículos



Até 22 de maio

**pagamento à vista
com 15 % de desconto**



**Informações sobre
o parcelamento**

**confira no site:
SEFAZ.MT.GOV.BR**



**Quem pede CPF na nota
consegue ainda mais
descontos.**



Confira as
condições
no site
da SEFAZ
e escolha
como pagar



**Governo de
Mato
Grosso**

Agora somos 100% digital

Seguindo a tendência internacional dos mais importantes veículos de comunicação do Brasil e do mundo, informamos aos nossos leitores, colaboradores e anunciantes que o Grupo Rede de Mídias (RDM) está 100% digital desde o dia 1º de outubro de 2022.

Assim, todas as nossas edições passaram a ser disponibilizadas digitalmente em todas as nossas plataformas de comunicação online, pelos Portais, Redes Sociais, Mailing List e grupos e listas de transmissão de apps de mensagens instantâneas.

Desta forma, estamos seguindo os mesmos parâmetros que o mercado editorial no país todo e no mundo já faz acontecer há bom tempo. Ou seja, isso tudo já acontece com os veículos da grande mídia nacional e internacional.

Todos já estão praticando essa mais eficiente estratégia mercadológica de alcançar mais leitores com muitíssimo mais rapidez. Essa mudança estratégica no mercado editorial ocorreu - e vem ocorrendo a cada inovação tecnológica no campo da Web e das telecomunicações - em tempo recorde.

E atualmente experimentamos um irreversível avanço nas redes sociais, o que veio com tamanha rapidez nos dois últimos anos devido às preocupações das pessoas e recomendações médicas sanitárias. Especialmente por conta da pandemia do covid-19, desmotivou-se o acesso e, sobretudo, o folheio de materiais impressos, com receio de contaminações. Isto ficou no inconsciente coletivo das pessoas de uma maneira tão traumática que continua ainda mais claro agora, no pós-pandemia, que por sinal, pelo visto, estamos entrando em uma nova onda de contaminação da terrível doença causada pelo coronavírus, com a nova cepa da ômicron-Q1.

Informamos que até meados de 2023 prosseguiremos ainda com versões impressas de nossos veículos, só mais reduzidas. Será tão somente para o cumprimento de compromissos já assumidos com nossos leitores, colaboradores e assinantes.

Vale registrar que, para os nossos clientes, clientes/anunciantes, que, em se tratando de custo-benefício, em termos de um alcance maior para o seu respectivo público-alvo, podemos afirmar com toda a certeza que teremos uma capilaridade muitíssima maior de leitores, igualmente muito mais estratificados em termos de alcance dos nossos anúncios/informes que vêm sendo veiculados em nossos veículos de comunicação.

Haja vista que estaremos hospedados em todas as plataformas existentes na Internet nos 141 municípios do Estado de Mato Grosso, como também nos demais 25 estados brasileiros e no Distrito Federal. Ou seja, no Brasil e no mundo, portanto.

Com este salto de qualidade, neste 2023 em que o Grupo Rede de Mídias completa 27 anos de vida com circulação ininterrupta, é motivo de muita alegria para nós, nosso leitores, colaboradores e anunciantes, esta nova estratégia de edição digital, hospedagem e circulação via todas as plataformas na Internet, além de parcerias com os sites mais acessados para hospedagem dos nossos links de cada edição.

Com certeza, no que depender de nossa equipe, o céu passa a ser, literalmente, o nosso limite.

Informamos também que, atendendo uma nova tendência do mercado, com o dinamismo que tomou conta da Comunicação Virtual (real time), o nosso Conselho Editorial achou por bem implementarmos neste ano de (para que também informássemos aqui agora) que as nossas edições passarão a ser semanais, o que vai cooperar na geração de mais empregos e rendas aos profissionais do Jornalismo, como também aos demais segmentos profissionais da Comunicação Social, os quais são necessários para uma exitosa gestão profissional de um Grupo de Comunicação em toda a sua plenitude. ■

Artur Fonseca
Sócio-Diretor de Gestão



“Só os que se arriscam a ir longe demais são capazes de descobrir o quão longe se pode ir.”

T.S. ELIOT

Poeta americano (1898-1962)

Terra da prosperidade

Oa região do Centro-Oeste, a terra é fértil, rica e ávida por bons negócios, articulações políticas e desenvolvimento humano. Mato Grosso é um Estado brasileiro onde de tudo um pouco acontece. O Estado se destaca em diversos segmentos. Na economia, na geração de emprego e renda, no agronegócio, e até mesmo na política, vai bem obrigada. Aos nossos leitores, o otimismo nos move, mas também reconhecemos os problemas que acontecem em nosso Estado, mas enquanto portavozes da comunicação, precisamos anunciar boas notícias. Esta é a proposta da nossa edição.

Apresentamos uma entrevista exclusiva com o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, onde ele apresenta balanço, perspectivas de investimento no Estado e até mesmo soluções para queixas antigas como os problemas nas rodovias.

Nesta edição, aproveitando que março é o mês da mulher, uma estatística divulgada nos surpreende, hoje mais de 45% das empresas sediadas em Mato Grosso são comandadas por mulheres, o que estamos falando aproximadamente de 215.729 mil empresas.

E as notícias boas não param por aí. No campo, o agro também tem uma posição de destaque. De acordo com órgãos reguladores, Mato Grosso desbancou Argentina e se tornou o terceiro maior produtor global de soja, com uma safra estimada em 41,46 milhões de toneladas.

Com estes anúncios, faço votos de boa leitura em nossa edição!

Hulda Rode, editora-geral

ÍNDICE | Março 2023



12 | ENTREVISTA

No ranking dos maiores Estados brasileiros, Mato Grosso salta números em diversas áreas. Em entrevista, o governador **Mauro Mendes** apresenta o segredo da eficiência em sua gestão

06 | OPINIÃO - Renan Silva

08 | FATOS E GENTE - Hulda Rode

18 | DIRETO DE BRASÍLIA - João Pedro Marques

20 | ECONOMIA

22 | MATO GROSSO

24 | POLÍTICA

26 | JUSTIÇA

28 | EMPRESAS & NEGÓCIOS

28 | AGRONEGÓCIO

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Pedro Marques

EDITORA GERAL
Hulda Rode

ASSISTENTE DE MARKETING
E ADMINISTRATIVO
Isabela Ramos

EDITOR DE ARTE
Marco Antonio Raimundo

TEXTO
Comunicação TCE-MT; Gabriel Soares; Lorrana Carvalho/Sefaz-MT; Mailson Prado; Reinaldo Fernandes e Tamara Nassif

FOTOGRAFIA
Caroline De Vita; Edilson Rodrigues/ Agência Senado; João Victor/Sefaz-MT; Pedro França/Agência Senado; Secom MT; Thiago Bergamasco/TCE-MT e Wesley Rodrigues/ Seduc MT

FOTO DA CAPA
Divulgação

REVISÃO
Maria Ligia

REDAÇÃO:
(65) 3623-1170 / 3622-2310
redação@revistardm.com.br

RDM MATO GROSSO S/A NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS PUBLICADAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO DE COLABORAÇÃO DE SEUS AUTORES E CEDIDAS ESPONTANEAMENTE, SEM FINS LUCRATIVOS.

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470

midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO
ADEMIR KUHNEN GALITZKI

IMPRESSÃO:



A REVISTA RDM MATO GROSSO S/A É UMA PUBLICAÇÃO





No começo éramos uma loja pequena e modesta, mas com ideias e sonhos do tamanho do mundo.

Hoje somos referência no mercado e todos os dias desejamos viver no novo, sem esquecer o que nos trouxe até aqui.



ESTA É A NOSSA
HISTÓRIA, HÁ



CASA  PRADO

“Cerrado! Nem dado e nem herdado!”



Comentar sobre a economia do Estado do Mato Grosso sem fazer referência às bases históricas seria um erro. Nos anos 70, os economistas classificavam a agricultura como “não-reagente”, onde mesmo com o aumento dos preços a produção não se alterava, em razão do êxodo rural e da baixa mecanização. A frase “Cerrado! Nem dado e nem herdado!” fazia referência a deficiência orgânica das terras. Assim, o Brasil não possuía terras férteis disponíveis, sendo que 1/3 dos alimentos eram importados, comprometendo 50% da renda familiar.

O cenário era adverso até o então Ministro Alysson Paolinelli (Governo Geisel) priorizar a autonomia alimentar. Selecionado estrategicamente, promoveu a reestruturação do setor, implementando uma agricultura competitiva e sustentável. Com base em pesquisa, os elementos químicos e biológicos do Cerrado foram corrigidos e, assim, passaram a exportar alimentos. Hoje o Brasil atende 1 bilhão de pessoas estando classificado como 3º produtor mundial.

Posto isto, a economia do Mato Grosso é um reflexo direto da coragem dos agricultores que promoveram a expansão da fronteira sobre terras inférteis. Apesar da diversificação, a agropecuária responde por 40% do PIB estadual e figura como maior produtor de soja e o segundo maior produtor de milho, além da relevante produção de algodão, de arroz e de café. Ademais, o estado é um importante produtor de carne bovina, suína e de aves. O Estado é o 1º no ranking do Valor Bruto Produzido – VBP.

Do lado da indústria, o Mato Grosso tem aumentado sua relevância no cenário doméstico (14º) com o PIB Industrial chegando a R\$ 21,0 bilhões ou 1,5% da indústria nacional. A indústria representa 16,3% do PIB Estadual, sendo os segmentos de maior relevância os de alimentos (27,7%), de construção (26,6%), de utilidade pública (21,5%), derivados de petróleo e biocombustíveis (6,5%) e químicos (3,8%). Cabe pontuar que a produção de alimentos (agroindústria) é consideravelmente maior do que a média nacional,

reforçando a vocação da região.

Não por acaso o IDH do Estado é 0,774 (alto), a taxa de desemprego encontra-se em 6,2% contra os 7,9% no Brasil e o PIB per capita é o 3º ranking nacional. Dos 10 municípios mais ricos do Centro-Oeste, 8 pertencem ao Mato Grosso, com destaque para Alto Taquari, Campos de Júlio e Sapezal, que possuem os três maiores PIBs per capita da mesorregião e Cuiabá.

Com investimentos o Estado tornou-se um importante polo logístico, contudo, a infraestrutura pode ser considerada uma deficiência. O desafio permanente é a

redução do custo logístico para o escoamento da produção. Para tanto, nos últimos 2 anos o Governo realizou diversos leilões de rodovias (MT220/246/343/358/480). A região tem elevado potencial turístico, com atrativos o Pantanal, a Chapada dos Guimarães e as cachoeiras da região do Araguaia.

Complementarmente, o aumento da demanda mundial por alimentos, em especial por parte da China, contribuiu decisivamente para o protagonismo do Mato Grosso. A procura elevou os preços das principais commodities agrícolas e a Crise da Covid-19

produziu uma pressão adicional. Outro fator que favoreceu as exportações mato-grossenses foi a taxa de câmbio favorável (R\$ 5,14).

As projeções quanto ao consumo global de alimentos são promissoras. Segundo Godofredo Vitti (USP), a demanda deverá crescer 62% até 2025. “O Brasil será responsável por 40% da produção de alimentos para o mundo, sendo que hoje o país já ocupa a liderança na produção de alimentos, energia e fibras”, observou Vitti. ●

Dos 10 municípios mais ricos do Centro-Oeste, 8 pertencem ao Mato Grosso, com destaque para Alto Taquari, Campos de Júlio e Sapezal, que possuem os três maiores PIBs per capita da mesorregião e Cuiabá.

Renan Silva é economista, pós-graduado em Direito Público, credenciado como na CVM (1994), tendo obtido a CGA (Anbima). Com experiência de 35 anos, atuou como gestor de tesouraria de banco, administrador de asset e analista de investimento e de riscos. Atualmente, Diretor de Gestão da Bluemetrix Asset e Professor no Ibmecc Brasília.

Destaque para a experiência nos pension funds Centrus, Piceq, FSFS e Faceb, assim como, na Telebrás. Na Apimec-DF, exerceu os cargos de Presidente, Conselheiro e Diretor de Capacitação Profissional.

FLUTUAÇÃO AQUÁRIO

RIO TRISTE

Rosário Oeste-Mt



Igual não existe!

Rio Triste, localizado a 86 km de Nobres, Mato Grosso, pertence à cidade de Rosário Oeste-MT. No local é feito mergulho em superfície incluso uma descida pelo rio de 1,200 metros de percurso e equipamentos para a flutuação.

Durante a descida, encontram-se variedades de plantas aquáticas, pedras trabalhadas com formações de calcários de forma abstratos, também encontramos com mais variedades o peixe dourado e arraias, o passeio dura aproximadamente 01h00min, no local não tem pousada e não serve refeições, precisa de um guia particular para acompanhar até os passeios.

**Flutuação
no Áquário em
Rosário Oeste**

 Estrada Bom Jardim à Marzagão, km 17
Rosário Oeste-MT
www.riotriste.com



65 9 9696-3630

MISS MATO GROSSO 2023

De Querência para o mundo, Cristiane StippSchavetockfoi eleita Miss Mato Grosso CNB 2023 em noite de gala disputadíssima, a representante do município conquistou também para o Vale do Araguaia uma das coroas inédita e mais cobiçada no mundo da moda e da beleza. O próximo passo será representar Mato Grosso no Miss Brasil e com grandes possibilidades de disputar o Miss Mundo.O Concurso Miss Mato Grosso é um evento de beleza que ocorre anualmente em Mato Grosso e realizado com o objetivo de selecionar uma representante estadual para disputadíssimo Miss Brasil.



Divulgação



Lucas do Rio Verde: exemplo de gestão na recuperação de áreas de preservação ambiental

Lucas do Rio Verde (335Km ao norte de Cuiabá), é considerada uma das cidades-modelo em recuperação de áreas de preservação ambiental. O destaque do município não surgiu da noite para o dia e demandou mais de uma década para se tornar evidente e chamar a atenção de autoridades ambientais em todo o Brasil.

DESENVOLVE MT APRESENTA LINHAS DE CRÉDITO PARA FOMENTAR NEGÓCIOS EM JACIARA

O presidente da Desenvolve MT, Jair Marques, e equipe se reuniram com a prefeita de Jaciara, Andréia Wagner, para discutir ações de fomento ao comércio e ao trade de turismo local. O objetivo do encontro foi fortalecer a parceria existente para levar crédito aos empreendedores e apresentar novas oportunidades para a cidade.Na reunião foram apresentados o quantitativo de crédito concedido ao município para os pequenos negócios, e o portfólio de produtos da agência, em especial o programa Jovem e Mulher Empreendedora, que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas e fomentar as empresas.



Divulgação



ASSEMBLEIA CRIA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) criou a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que têm a coordenação geral do deputado **Dilmar Dal Bosco** (UB). A Frente Parlamentar da Agropecuária tem como objetivo articular, dialogar, discutir, propor sugestões, realizar amplo debate e estabelecer parcerias e conectividade do legislativo com as entidades do agronegócio, bem como com os órgãos do Poder Executivo.

Assessoria



TIMES ELEGE PANTANAL COMO UM DOS 50 MELHORES DESTINOS TURÍSTICOS

Divulgação



A revista norte-americana Times elegeu o Pantanal Mato-grossense como um dos 50 melhores destinos do mundo para se visitar em 2023. A publicação ainda cita que o bioma é um labirinto de rios, pastagens e ilhas onde as pessoas e a vida selvagem prosperam, e destacou a coexistência entre os fazendeiros e a fauna nativa, trabalhando junto com a terra. Ainda, os safáris em que se

avistam araras coloridas, tucanos e a maior predadora da América do Sul, a onça-pintada. Dividido entre porção Norte (Mato Grosso) e a porção Sul (Mato Grosso do Sul), o Pantanal é o principal destino de turismo nos dois estados. Mas é no Parque Encontro das Águas, no distrito de Porto Jofre (município de Poconé), o ponto de maior avistamento de onças no mundo.



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Romper
a barreira
da violência
não é fácil,
**MAS A
ASSEMBLEIA
ESTÁ DO
SEU LADO.**



**APROVAMOS DIVERSAS LEIS
NOS ÚLTIMOS ANOS EM DEFESA
DAS MULHERES**



A LEI 11.624/2021

**Determinando
condomínios
comunicarem
as autoridades
em casos de
violência é
uma delas.**

Saiba mais em:

WWW.AL.MT.GOV.BR



ALMT
Assembleia Legislativa

Um Estado-modelo

No ranking dos maiores Estados brasileiros, Mato Grosso salta números em diversas áreas. Em entrevista, o governador Mauro Mendes apresenta o segredo da eficiência em sua gestão

Hulda Rode

Mato Grosso é um Estado que tem ocupado páginas de destaque no noticiário brasileiro e internacional. Em manchetes variadas, a palavra-chave é crescimento. Seja no aumento do número de contratações e carteiras assinadas, ranking nas exportações, avanço na agência de fomento para os pequenos negócios e também assuntos políticos como as situações nas rodovias, ferrovias e também a questão ambiental. Nesta edição, a reportagem da RDM Mato Grosso S/A entrevistou o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, para saber os motivos que aceleram o Estado e também respostas para desafios que a população enfrenta. Confira:

Na área da saúde, como estão os estágios das obras dos hospitais regionais e qual o investimento que cada um teve?

As obras começaram no ano passado em Juína, Confresa, Alta Floresta e Tangará da Serra. Essa primeira etapa é de fundação e execução do muro, terraplanagem, montagem das estacas e blocos de armação. As obras estão com 5% a 10% de execução. A previsão é de que vamos investir mais de R\$ 100 milhões para a construção de cada unidade.

Esses hospitais terão padrão de qualidade igual ou superior aos hospitais particulares, contando com 151 leitos, 10 consultórios, centros cirúrgicos e equipamentos de alta tecnologia. São unidades que vão acabar com o vácuo de saúde de média e alta complexidade, que ainda atinge algumas regiões de Mato Grosso.

Além disso, aqui na baixada cuiabana, estamos finalizando a obra do Hospital Central, que havia ficado 34 anos parada, e a todo vapor com a construção do Hospital Júlio Muller.

Na área de meio ambiente, o Estado de Mato Grosso foi citado pelo presidente Lula, como um dos três Estados que mais foram atingidos pelas queimadas. O fator que colabora é a transição do Cerrado para a Amazônia? O senhor poderia explicar sobre essa confusão que a sociedade faz ao citar sobre a selva amazônica e a Amazônia Legal?

É preciso deixar claro que temos reduzido historicamente os incêndios florestais, assim como o desmatamento ilegal em Mato Grosso. No primeiro trimestre de 2023, registramos o menor número de focos de calor dos últimos cinco anos, conforme os dados do Insti-



Não existe fórmula mágica. O que aconteceu é que há pouco tempo tínhamos um Estado rico e um Governo do Estado falido

tuto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Em comparação com o ano passado, a redução foi de 23%.

Como está funcionando a parceria do seu governo com o Ministério do Meio Ambiente, através da ministra Marina Silva? Existe uma parceria ou até agora é só discurso?

A nossa segunda gestão está em seus primeiros meses, assim como a nova gestão federal. Fui algumas vezes a Brasília para tratar com vários ministros, incluindo a ministra Marina, sobre as demandas prioritárias de Mato Grosso. Temos investido forte no combate aos

crimes ambientais e também nas políticas de redução de emissões de carbono, com recursos próprios do Estado, e esperamos que haja sinergia com instituições federais, para potencializar esse esforço.

Falando sobre a mola propulsora do nosso Estado, o agronegócio, de que forma o governo vem cooperando com os mega produtores para exportação e também para a agricultura familiar?

O grande agronegócio já é competitivo e bem-sucedido. O que o Estado pode e está fazendo é não atrapalhar, além de melhorar as condições para o aumento da produção e da competitividade. Isso passa pelos 2500 km de asfalto novo que entregamos em quatro anos, 2100 km de asfalto recuperado, 153 pontes de concreto, viabilização da 1ª Ferrovia estadual e tantas outras soluções logísticas para melhorar e baratear o escoamento da safra.

Pela primeira vez desde que o Fethab foi criado, há mais de 20 anos, o que o Governo investe em Infraestrutura é maior do que toda a contribuição do fundo. Ou seja, os produtores fazem a contribuição, mas esse valor retorna em uma logística melhor em todas as regiões.

Na Agricultura Familiar, nunca houve tanto investimento. Foram mais de R\$ 300 milhões nos últimos quatro anos, sendo que o investimento dos oito anos anteriores, juntos, sequer chegou a R\$ 75 milhões. São máquinas, equipamentos, sementes, caixas de mel, resfriadores de leite, apoio técnico, mudas, linhas de crédito e todo tipo de incentivo para essas milhares de famílias.

Também estamos estudando novas alternativas para facilitar e profissionalizar a compra e venda entre pequenos produtores e comerciantes, de forma a capacitar e fortalecer esse importante segmento da nossa economia.



Cozinhar no dia a dia pode ser cansativo, mas assim garante a qualidade da comida e sabe exatamente o que está sendo consumido

Fotos: Segom-MT

MAURO MENDES **Governador de** **Mato Grosso**

Natural de Goiás, filho de Antônio Mendes e Abadia Sena, Mauro Mendes mudou-se para Cuiabá aos 16 anos. É casado com a economista e empresária Virginia Mendes e pai de três filhos. Sua trajetória na vida pública começou em 1984 e 1985, com cerca de 20 anos, quando Mauro fez parte do movimento estudantil, ganhando a disputa das eleições do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Mauro Mendes se formou em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Desde então, constituiu família e fundou, em 1989, empresa que atua no segmento de estruturas metálicas. Por seis anos, foi o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), chegando a ser vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Em 2012, venceu a disputa à Prefeitura de Cuiabá e teve sua gestão aprovada por 82% da população cuiabana, sendo considerado um dos melhores prefeitos da capital. Em 2018 venceu a disputa ao Governo de Mato Grosso, herdando um estado afundado em dívidas, devendo servidores e fornecedores e com centenas de obras paralisadas. Em menos de um ano consertou as finanças do Estado e colocou em campo o maior programa de investimentos da história de Mato Grosso, o Mais MT. Em sua reeleição em 2022, com mais de 68% dos votos válidos - sendo o governador com maior percentual de votação de Mato Grosso em uma reeleição.

Em relação às rodovias de Mato Grosso, após o período chuvoso, quando dar-se-á a operação tapa-buraco para escoamento de safra? Quantos quilômetros de asfalto foram construídos nos últimos quatro anos? E quantas pontes de madeira foram construídas no Estado, incluindo as pontes de concreto que foram construídas na rodovia transpan-taneira? Existe uma possível parceria com o DNIT para uma operação arranca safra?

Imediatamente após o término das chuvas, vamos fazer uma força-tarefa na Sinfra para viabilizar as restaurações, cobrando e fiscalizando de perto as empreiteiras responsáveis. Entregamos 2500 km de asfalto novo e optamos por não realizar pontes de madeira, que são inseguras e vivem dando problema. Em parceria com as prefeituras, temos optado por substituir essas pontes de madeira por pontes com aduelas. Nós entregamos as aduelas e as prefeituras instalam. Já foram mais de 500 pontes substituídas em todas as regiões, além das 153 médias e grandes pontes de concreto entregues.

E a BR-163 (Cuiabá/Santarém), como está a transferência da União para o governo do Estado de Mato Grosso para a execução das obras? Onde está “pegando”, até porque morrem dezenas de pessoas todo mês, por meio de acidentes?

Estamos acertando os últimos detalhes com a Caixa Econômica Federal e resolvendo dois pontos pendentes junto ao Tribunal de Contas da União (TCU). Infelizmente a burocracia atrasa o processo, mas queremos começar as obras assim que essas pendências forem solucionadas. Não podemos tolerar essas mortes e não fazer nada, por isso amarramos essa alternativa. Caso contrário, se aceitássemos a relicitação pelo Governo Federal, teríamos que esperar até seis anos só para as obras começarem.

A Educação é o futuro da nação, e o seu governo tem destacado por levar qualidade aos alunos do sistema público de ensino. A situação quando o senhor assumiu o governo, tínhamos alunos que estudavam embaixo de árvores. Como está hoje a infraestrutura do sistema educacional? E como estão os projetos de informatização e

climatização?

Pegamos a Educação em uma situação que não tinha dinheiro nem para comprar sabonete e papel higiênico para as escolas. A pasta estava atolada em dívidas e sem capacidade para investir. Com o equilíbrio fiscal que conquistamos, passamos a fazer reformas gerais ou pontuais em centenas de escolas, além de novas construções de escolas e quadras. Também aumentamos para R\$ 100 mil o valor que cada diretor pode usar por ano para fazer reparos na unidade escolar.

As escolas que temos entregado, a exemplo da Mário de Castro, em Cuiabá, têm a estrutura tão boa quanto as escolas que os filhos dos ricos estudam. Entregamos ar-condicionado para todas as escolas que ainda não tinham climatização, e as instalações estão ocorrendo. O sistema estruturado de ensino que aplicamos é da FGV, o mesmo usado



Com as medidas sérias que tomamos em prol do equilíbrio fiscal, desse grande pacote de investimentos nos 141 municípios, de incentivo às empresas, redução de impostos e de burocracia, Mato Grosso ganhou credibilidade, segurança jurídica e mais qualidade de vida

pelo Colégio Maxi, que é referência na rede privada.

Hoje os professores contam com notebook, TVs Smart e chromebooks aos alunos para poderem oferecer aulas mais interativas e atrativas aos estudantes. Já avançamos nos índices educacionais e temos atuado em várias frentes para que Mato Grosso, nos próximos anos, esteja entre os 10 melhores estados no quesito Educação.

Já que a Cultura é a alma do povo, recentemente a área foi fruto de crítica na campanha política, por desvio de finalidade e com valores altos das



emendas parlamentares. Como o senhor está resolvendo com o Legislativo essa questão das emendas? Não seria melhor investir em produção cultural do que em shows para aniversários em municípios?

Nós propusemos um projeto de lei na Assembleia para limitar esse apoio a shows. É legítimo um município querer fazer um evento para comemorar o aniversário da cidade, por exemplo. Isso movimenta o comércio e a economia local, mas não dá para considerar normal contratar um artista nacional, pagando R\$ 1 milhão a ele, com recursos do Estado ou de emendas parlamentares. Não é razoável gastar tanto com artistas famosos enquanto há outras áreas mais prioritárias.

Defendemos a limitação desses valores e também uma maior valorização dos artistas regionais, pois são eles que fomentam e movimentam a Cultura no nosso estado, e precisam receber o apoio devido.

Como foram as questões sociais capitaneadas pela primeira-dama Virginia Mendes durante a pandemia? Diga-se de passagem, a Secretaria de Ação Social vem sendo muito elogiada pela sociedade mato-grossense, está sendo preparada um programa de governo que seja mais perene e não somente em períodos emergenciais?

A minha esposa, a primeira-dama Virginia Mendes, sempre teve um olhar



sensível para essas causas e tem atuado voluntariamente. Programas como o SER Família, por exemplo, apesar de terem se intensificado na pandemia, continuam até hoje, com auxílio financeiro a mais de 100 mil famílias.

O mesmo acontece com a entrega de cestas básicas, de filtros de barro e de cobertores. Também estamos prestes a implantar uma ação dentro do programa SER Mulher, que vai auxiliar as mulheres vítimas de violência doméstica, de forma a auxiliá-las com recursos para que possam sair de casa e retomarem suas vidas longe do agressor.

Mas não basta ajudar, é preciso dar oportunidade. Por isso estamos contratando mais de 50 mil vagas em cursos de qualificação dos mais diversos, para que essas pessoas em alguma vulnerabilidade possam sair dessa condição e poder ganhar o próprio sustento.

No tocante ao empreendedorismo, a Agência de Fomento Desenvolve MT quando o senhor assumiu o governo, estava prestes para encerrar as portas (falida). Era considerada um patinho feio do governo e agora no topo, e sendo reconhecida pelos pequenos empresários do Estado. Como se deu essa virada de chave, positiva e proativa da Desenvolve MT sob seu governo? Virá mais novidades por aí? Tipo, parcerias com bancos estatais: Caixa e BNDES?

A Desenvolve MT passou a agir com a lógica de mercado, ou seja, de uma



Hoje temos o menor índice de desemprego do país, com praticamente pleno emprego. Podemos dizer que, agora, o Governo do Estado está à altura da importância que Mato Grosso tem para o Brasil e para o mundo

instituição que precisa apresentar resultados positivos. E isso passou a acontecer. Aumentamos e muito as linhas de crédito e a inadimplência despencou. Também foi fundamental durante a pandemia, concedendo crédito para setores que estavam sendo mais afetados, além de continuar a fomentar vários setores, em especial os micro e pequenos empresários que precisam de um empurrão inicial para empreender.

Por neste momento estar economicamente a frente dos outros estados do Brasil, políticos de Brasília dizem que Mato Grosso é uma verdadeira ilha de prosperidade na América Latina. Sem deixar de reconhecer os problemas sociais localizados, qual o segredo para tanto sucesso para o Estado?

Não existe fórmula mágica. O que aconteceu é que há pouco tempo tínhamos um Estado rico e um Governo do Estado falido. Com as medidas sérias que tomamos em prol do equilíbrio fiscal, desse grande pacote de investimentos nos 141 municípios, de incentivo às empresas, redução de impostos e de burocracia, Mato Grosso ganhou credibilidade, segurança jurídica e mais qualidade de vida. Hoje temos o menor índice de desemprego do país, com praticamente pleno emprego. Podemos dizer que, agora, o Governo do Estado está à altura da importância que Mato Grosso tem para o Brasil e para o mundo.

Em um mundo conturbado, o senhor apresenta tantos resultados políticos e econômicos positivos, sendo reeleito em primeiro turno com a ampla maioria de votos, nunca antes já visto em Mato Grosso. Diante disso, qual seria o projeto político de Mauro Mendes para 2026? Uma possível candidatura à Presidência, Vice-Presidência ou Senado?

Meu projeto político é continuar trabalhando muito para entregar resultados para o povo mato-grossense. Esse é o compromisso que fiz e que foi validado nas urnas. É hora de trabalhar ainda mais e melhorar a vida das pessoas, não de pensar, planejar ou trabalhar pensando em eleição. Não falo sobre a eleição de 2024, e muito menos sobre a de 2026.



Canal 30.1 | 89,5 fm | al.mt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt



A ALMT ME



ELA É MODERNA, ACOLHEDORA, EFICIENTE, TRANSPARENTE, CONSCIENTE. MAS ACIMA DE TUDO, ELA É FEITA COM OS MATO-GROSSENSES E PARA TODOS QUE VIVEM AQUI.

ASSIM É A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: MAIS QUE UM GRANDE PRÉDIO NA CAPITAL, É UM ESPAÇO ABERTO PARA O ESTADO INTEIRO, ONDE A CIDADANIA GANHA VIDA E FORMA, POR MEIO DE LEIS ESTADUAIS, FISCALIZAÇÕES, EVENTOS, PRESERVAÇÃO DA NOSSA HISTÓRIA, PARTICIPAÇÃO POPULAR E MUITO MAIS.

www.almt.gov.br



ALMTHEREPRESENTA



ALMT
Assembleia Legislativa

Fabio Garcia busca estadualização do Parque Nacional da Chapada

O deputado federal Fabio Garcia (União) esteve reunido, no dia 22 de março, com a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, para tratar do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. A ministra se propôs em organizar uma reunião com os vários ministérios e instituições ligados ao assunto: MME, ICMBIO, Casa Civil e outros. A tentativa é buscar uma solução para estadualizar o Parque para que ele possa receber os investimentos que o Governo de Mato Grosso está disposto a fazer. Fabio Garcia comentou que o governador Mauro Mendes se comprometeu a investir cerca de R\$ 200 milhões no Parque e manter a entrada gratuita para mato-grossenses e turistas brasileiros.



Divulgação

Marcha dos Prefeitos

Os prefeitos de Mato Grosso marcaram presença na Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios que este ano chegou a sua 24ª edição. O evento foi realizado de 27 a 30 de março e mobilizou milhares de gestores. Somente de Mato Grosso, cerca de 220 representantes de, entre prefeitos, vice-prefeitos, primeiras-damas, vereadores e secretários municipais, estiveram presentes. A marcha dos prefeitos tem uma relevância muito forte para gestão municipal e neste ano, o tema discutido foi sobre o pacto federativo. A lista de demandas apresentada aos três Poderes foi extensa, entre elas: a Reforma Tributária e a PEC 25/2022, que propõe o aumento de 1,5% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Deputados aprovam PLC que altera Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público

Em sessão plenária no dia 22 de março, os deputados estaduais de Mato Grosso aprovaram, por unanimidade, em segunda votação, o Projeto de Lei Complementar 16/2023, da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), que altera a Lei Complementar nº 416, de 22 de dezembro de 2010, que institui a Lei Orgânica e o Estatuto do Ministério Público de Mato Grosso. A Procuradoria-Geral de Justiça justificou que em 2022 foi discutida com os órgãos da cúpula do Ministério Público do Estado de Mato Grosso a necessidade de mudança do rito dos processos administrativos disciplinares aplicáveis aos membros ministeriais. Citou, na justificativa, que foram aprovadas mudanças no Regimento Interno e que sobressaiu a necessidade de ajustes na Lei Orgânica do Ministério Público Estadual (MPE), a fim de empregar maior segurança jurídica ao trâmite dos feitos disciplinares no âmbito da instituição.



Assessoria



JAYME CAMPOS É REELEITO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ÉTICA DO SENADO

O senador Jayme Campos (União-MT) foi reeleito presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado. Ele disse que continuará o trabalho com imparcialidade, independência e com respeito ao contraditório e ao amplo direito de defesa dos senadores. O senador Eduardo Braga (MDB-AM) será o vice-presidente do colegiado. O mandato é de dois anos. O Conselho de Ética tem como atribuição observar as prescrições da Constituição Federal, do Regimento Interno e do Código de Ética e Decoro Parlamentar do Senado.

Assessoria

CCJR dá parecer favorável para criação da frente parlamentar da BR 163/364

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) aprovou a criação da frente parlamentar para a BR 163/364. Ela foi requerida pelo deputado Thiago Silva (MDB) e tem como coautores Carlos Avallone (PSDB), Dilmar Dal Bosco (União), Gilberto Cattani (PL), Juca do Guaraná (MDB), Júlio Campos (União), Max Russi (PSB) e Sebastião Rezende (União). Presidente da CCJR, Campos afirmou que a empresa detém a concessão da rodovia não faz os investimentos necessários e reclamou da falta de duplicação da estrada. “Nós estamos fazendo a frente justamente no instante que Mato Grosso, através do governador Mauro Mendes, está tentando retomar para o estado a BR 163, para fazer a sua melhoria, a sua duplicação, para evitar essa mortandade de pessoas, acidentes graves noticiados pela imprensa”, disse. De acordo com Júlio Campos, o Governo Estadual pretende investir, por meio da MT Par, 1,2 bilhão de reais.



Assessoria

PSB articula candidaturas a prefeito e mira Cuiabá e VG

O PSB já está se organizando para as eleições municipais do próximo ano, em Mato Grosso. A expectativa é de lançar, ao menos, 40 candidaturas a prefeito, sendo que Cuiabá e Várzea Grande podem estar na lista. O presidente da agremiação no Estado, deputado estadual Max Russi, afirmou que, a princípio, a prioridade será reeleger os prefeitos eleitos em 2020. O foco é reeleger boa parte dos prefeitos, que serão candidatos novamente.

Mato Grosso vive em uma bolha econômica?

Crescimento do Estado bem acima da média brasileira chama a atenção, mas não o protege contra intempéries

Lorrana Carvalho

A economia de Mato Grosso virou 2022 com números mais expressivos que o país e entrou neste ano com projeção de manter o ritmo.

A quantidade de pessoas desempregadas é a metade do restante da maioria dos estados; a taxa baixa coloca o estado na perspectiva de entrar no nível de pleno emprego.

A economia de Mato Grosso cresceu na casa dos 13% em 2022, enquanto a média nacional ficou em 2,9%. Para este ano, a projeção continua semelhante à de 2022. Todos os números são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O cenário favorável leva ao questionamento de se o Estado vive em uma bolha econômica. O que explicaria os dados econômicos bem acima do restante do país. Mato Grosso não é o único no país a viver esse momento, outros estados estão a caminho do pleno emprego.

O economista Eber Capistrano Martins diz que o conceito de “bolha econômica” não é adequado para explicar a situação de crescimento de Mato Grosso.

“A ideia de bolha seria de que um Estado, neste caso, um país está protegido contra as intempéries da eco-

nomia. Aquilo que acontece no restante do país, do mundo não afetaria quem está dentro da bolha”, diz.

Ele explica que Mato Grosso não tem nenhum mecanismo na economia que o protegeria contra mudanças no mercado. A crise poderia entrar pelo caminho que a produção do agronegócio sai do país, o agronegócio. A tensão de guerra entre os países em guerra pode afetar as negociações.

“A guerra [entre Rússia e Ucrânia] ainda não acabou. É preciso ficar de olho na aproximação da China [principal cliente dos produtores rurais de Mato Grosso] com a Rússia. Isso pode afetar o mercado aqui”, afirma.

SETOR EM PRÉ-AQUECIMENTO

Os economistas dizem que a situação de pleno emprego não significa que todos em Mato Grosso estão empregados, mas que a população economicamente ativa está, na grande maioria, no mercado de trabalho; e se trocar de emprego para outro ficará um curto prazo desempregado.

A tendência é que o movimento permanece no restante do ano. Segundo Eber Capistrano, no varejo o aquecimento econômico deve



Secom MT

começar em abril, para as estimativas de 2023.

O setor começa a se preparar para as datas comercialmente impulsoras. A temporada é aberta pelo Dia das Mães, passa pelo Dia dos Namorados, em junho, e entra no segundo semestre aquecida.

LASTRO DO AGRONEGÓCIO

Os analistas afirmam que o cenário que coloca Mato Grosso no cenário atual começou a ser formado anos atrás e passa pelo aumento da produtividade do agronegócio.

“Isso não quer dizer que o agronegócio é o único nem o setor que mais contrata. Mas, se o valor de produção



Dados do IBGE revelam que a economia de Mato Grosso cresceu na casa dos 13% em 2022, enquanto a média nacional ficou em 2,9%

“Quando se fala em produção de alimento no mundo, o Brasil é o maior país, dentro do Brasil, Mato Grosso é o maior. Se Mato Grosso fosse classificado como país, ele teria a terceira a maior produção no mundo”, comenta a economista Capistrano Martins

do agro aumenta, o PIB (Produto Interno Bruto) de Mato Grosso aumenta e isso gera investimentos. Se há investimento, é necessário mão de obra”, explica o economista.

O IBGE estima que o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de Mato Grosso ultrapasse R\$ 204 bilhões ao fim deste ano. A quantia representa 16% de tudo o que foi produzido pelo setor no país.

Isso significa que Mato Grosso atingiu uma proporção de países na produção do agronegócio. No ano passado, por exemplo, ficou à frente da Argentina.

“Quando se fala em produção de alimento no mundo, o Brasil é o

maior país, dentro do Brasil, Mato Grosso é o maior. Se Mato Grosso fosse classificado como país, ele teria a terceira a maior produção no mundo”, comenta a economista.

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mato Grosso (CDL-MT), Célio Fernandes, diz que o cenário não impediria Mato Grosso de ser afetado por eventual crise, mas retardaria os efeitos a chegar no estado.

“Há dados de recessão mundial. Se a economia piora outros setores deverão ser afetados e daqui um ou dois anos, a economia será outra. Os mesmos sinais começariam a aparecer em Mato Grosso daqui três ou quatro anos”, afirma. ●

Mais de 23 mil pessoas serão alfabetizadas em 2023

O Mais MT Muxirum faz parte do projeto Educação 10 Anos e, nesse ano, já conta com mais de dez mil inscritos em 136 municípios

Mailson Prado

O Governo do Estado está investindo mais de R\$14,6 milhões no Programa Mais MT Muxirum, com a meta de alfabetizar cerca de 23 mil jovens e adultos em todas as regiões do Estado em 2023. O valor do investimento deste ano foi divulgado no lançamento da etapa deste ano do programa, que aconteceu na manhã desta sexta-feira (24.03), no auditório da Seduc, em Cuiabá. Nos dois anos anteriores, 2021 e 2022, os investimentos somaram R\$15 milhões.

O objetivo do Mais MT Muxirum é erradicar o analfabetismo em Mato Grosso, beneficiando cidadãos com 15 anos ou mais que tiveram os seus estudos interrompidos por algum motivo. Mais de dez mil pessoas residentes em 136 municípios já se matricularam neste ano.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, reafirmou o com-

promisso de continuar investindo no programa. “O governador Mauro Mendes entende que essa realidade (do analfabetismo) tem que ser mudada. Então, nesse ano, decidimos ampliar os investimentos para alfabetizar mais de 23 mil jovens e adultos de todos os municípios”, afirmou.

Para a prefeita de Jaciara, Andréia Wagner, se trata de um investimento com grande alcance social. “O Muxirum não é só um programa de alfabetização de jovens e adultos. É um programa de inclusão social, de oportunidade e de resgate da autoestima. É voltado ao ser humano”, enfatizou, ao felicitar a parceria entre o Estado e o Município.

Fábia Melo é a diretora da Escola Estadual Cezário Neto, em Cuiabá, e também ressaltou a importância do programa para a sua unidade esco-



Wesley Rodrigues

lar. Segundo ela, são 16 turmas com 160 estudantes matriculados nesse ano. “Posso afirmar, com propriedade, que o programa abre portas e muda a vida dessas pessoas diariamente, pois elas conquistam a sua independência”, afirmou.

“Isso faz a diferença e não viamos algo assim há décadas. Se trata de uma ação de governo concreta e de resultados”, avaliou Silvio Fidelis, secretário de Educação de Várzea Grande e presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Mato Grosso (Undime-MT). Ele destacou, ainda, que o



O Governo do Estado está investindo mais de R\$14,6 milhões no Programa Mais MT Muxirum

O Mais MT Muxirum quer erradicar o analfabetismo em Mato Grosso, beneficiando cidadãos com 15 anos ou mais que tiveram os seus estudos interrompidos por algum motivo. Mais de dez mil pessoas residentes em 136 municípios já se matricularam neste ano

Mais MT Muxirum resgata a autoestima e eleva as chances desse público no mercado de trabalho.

De acordo com o responsável pelo programa na Seduc, José Antônio Moreira, o Muxirum impulsiona a vida de milhares de matogrossenses ao abrir uma janela que

antes estava fechada. Em sua análise, a partir da alfabetização, a pessoa pode dar continuidade aos seus estudos e ser capaz de mudar toda a sua vida. “Não apenas o seu cotidiano, também a comunidade em que está inserida”.

Também participaram do lança-

mento, secretários Municipais de Educação de Colíder, Poconé, Campo Verde, São José do Rio Claro, Salto do céu, Primavera do Leste, Nova Marilândia, Terra Nova do Norte, Dejacir da Costa, Barra do Garça e Cáceres.

ANOS ANTERIORES

O Programa Mais MT Muxirum atendeu, em 2021 e 2022, mais de 30 mil pessoas, sendo 10.614 em 2021 e 20.398 em 2022. Para a etapa de 2023, a meta é superar as 23.328 vagas previstas em todos os 141 municípios. ●

Fazenda defende que competitividade de MT deve ser garantida na Reforma Tributária

Rogério Gallo falou sobre os projetos em tramitação no Congresso Nacional durante reunião com a diretoria da Fiemt

Lorrana Carvalho

Atualmente em tramitação no Congresso Nacional, os projetos de reforma tributária têm gerado intensos debates e reflexões acerca das mudanças que podem ser implementadas no sistema tributário brasileiro. As propostas que visam simplificação tributária e melhoria do ambiente de negócios podem trazer para Mato Grosso uma queda significativa, de 33%, do ICMS - que é a principal receita estadual.

Três Propostas de Emenda da Constituição (PECs) que tratam sobre a reforma tributária, definindo a tributação sobre o consumo, estão em discussão: a PEC 45/2019, que tramita na Câmara dos Deputados, e a PEC 110/2019 e a PEC 46/2022, no Senado Federal. As propostas foram apresentadas e debatidas no dia 24 de março entre Governo e representantes da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt).

De acordo com o secretário de Fazenda, Rogério Gallo, é importante que seja apresentada uma contraproposta que garanta a manutenção da competitividade de Mato Grosso para atrair novos investidores, compense as perdas de receita do estado

de acordo com o crescimento do tributo a ser criado, além de garantir fundos para compensação dos créditos que deverão ser devolvidos aos exportadores de produtos primários. Para isso, é fundamental que o setor público, setores produtivos, municípios, poder legislativo e bancada federal estejam envolvidos nas discussões da contraproposta.

“Expomos para o setor industrial, empresários e diretoria da FIEMT as propostas que estão em andamento, colocando algumas preocupações e chamando a Federação para participar do debate de uma nova proposta que não apenas compense as perdas de ICMS, mas que contemple a manutenção da nossa competitividade. A compensação não deve ser corrigida apenas pela inflação, como propõe os projetos, mas deve garantir ao estado participar do crescimento do próprio tributo”, afirma o secretário.

O ICMS em Mato Grosso, que seria extinto pela reforma tributária, cresceu ao longo dos últimos três anos mais de 20%, em média. “Se corrigir só pela inflação, Mato Grosso terá uma perda significativa. Isso é muito preocupante. Por isso, precisamos de uma proposta que

não prejudique os setores produtivos e não impacte a capacidade atual de investimento do estado. Estamos em um ciclo de fortes investimentos privados e públicos no estado. Não podemos interromper isso de forma alguma. Essa é a nossa luta”, pontua Rogério Gallo.

O secretário de Fazenda afirma que Mato Grosso já está trabalhando, no âmbito do Comsefaz, a formulação de uma proposta que contemple a competitividade do estado e, também, a reposição de perda de arrecadação num patamar acima da inflação. A nova proposta deverá ser defendida por Mato Grosso em contrapartida aos projetos em tramitação no Congresso Nacional.

João Victor/Sefaz-MT



As propostas que visam simplificação tributária e melhoria do ambiente de negócios podem trazer para Mato Grosso uma queda significativa, de 33%, do ICMS - que é a principal receita estadual

“Expomos para o setor industrial, empresários e diretoria da FIEMT as propostas que estão em andamento, colocando algumas preocupações e chamando a Federação para participar do debate de uma nova proposta que não apenas compense as perdas de ICMS, mas que contemple a manutenção da nossa competitividade. A compensação não deve ser corrigida apenas pela inflação, como propõe os projetos, mas deve garantir ao estado participar do crescimento do próprio tributo”, afirma o secretário de Fazenda, Rogério Gallo

Para o presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), Silvio Rangel, a nova proposta deve ser construída de forma conjunta, com foco na melhoria do desenvolvimento da economia do estado. “Precisamos trabalhar juntos para que a gente tenha uma consolidação do que vai ser a nossa proposta”, disse Rangel, destacando que em 2022 o crescimento na parte industrial, em Mato Grosso, foi de 19,2%.

Também participaram da agenda o secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, o deputado estadual, Dilmar Dal Bosco, o secretário Adjunto de Receita Pública, Fábio Pimenta, além da diretoria da Fiemt. ●

TCE e TJMT firmam parceria para garantir o pagamento de precatórios municipais

Parceria entre os tribunais tem o objetivo de assegurar a adimplência de entes públicos em regime especial de pagamento de precatórios

Comunicação TCE-MT

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro José Carlos Novelli e a presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), desembargadora Clarice Claudino, firmaram parceria para assegurar a adimplência de entes públicos em regime especial de pagamento de precatórios. O termo de cooperação entre as duas instituições foi assinado durante o Interação TCE, encontro que reuniu mais 100 presidentes de câmaras de vereadores no dia 23 de março.

Esta foi a primeira edição do evento que contou com participação efetiva do Poder Judiciário. “Somos muito gratos pela contribuição da magistratura. Vejo com muitos bons olhos as organizações do setor público somarem esforços para a concretização das políticas públicas”, afirmou José Carlos Novelli.

De acordo com o presidente, o termo diz respeito à atuação dinâ-

mica de expedição, processamento e pagamento de precatórios, estabelecida pela Emenda Constitucional nº 94/2016, que fixa responsabilidade ao chefe do Executivo, no caso de não liberação de recursos para o pagamento dos precatórios.

Na ocasião, a presidente do TJMT, desembargadora Clarice Claudino, reforçou que a cooperação entre as instituições vai trazer celeridade ao processo de pagamento, assegurando o cumprimento dos acordos que os municípios fazem com o Judiciário e evitando bloqueios em recursos das áreas de saúde e educação.

O juiz auxiliar da Presidência e gestor de Precatórios do TJMT, Agamenon Alcântara, por sua vez, chamou a atenção para o fortalecimento da comunicação com os municípios, ampliado pela atuação da Corte de Contas. Enalteceu ainda o posicionamento do TCE, de se aproximar cada vez mais de seus jurisdicionados.



Thiago Bergamasco/TCE-MT

“Estamos criando um fluxo para fazer valer o que dispõe a Constituição Federal, que estabelece que, toda vez que o município estiver inadimplente, o Tribunal de Justiça vai informar ao Tribunal de Contas, o que vai garantir que essa informação chegue ao município, evitando que ele sofra consequências”, disse.

O INTERAGE TCE

Em sua primeira edição de 2023 o evento foi inteiramente voltado ao legislativo municipal, considerando suas especificidades e a recente renovação das mesas diretoras para



O termo de cooperação entre as duas instituições foi assinado durante o Interage TCE, encontro que reuniu mais 100 presidentes de câmaras de vereadores

Esta foi a primeira edição do evento que contou com participação efetiva do Poder Judiciário. “Somos muito gratos pela contribuição da magistratura. Vejo com muitos bons olhos as organizações do setor público somarem esforços para a concretização das políticas públicas”, afirmou o presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro José Carlos Novelli.

o biênio 2023/24. No encontro de hoje, foram abordados temas relacionados à prestação de contas do Poder Legislativo. Na ocasião, José Carlos Novelli anunciou ainda a data do próximo encontro: 27 de abril.

Ao longo de um dia inteiro, foram compartilhados ainda os produtos e informações das unidades do TCE-MT que possuem um canal direto com a administração pública municipal, tais como o Programa de Gerenciamento do Planejamento Estratégico (GPE) e o Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (SIAFIC-MT). •

45% das empresas do Mato Grosso são comandadas por mulheres

A grande maioria das mulheres começam o próprio negócio apenas para complementar a renda, mas depois formalizam a empresa e buscam acesso aos financiamentos e linhas de crédito

Da Redação

Mato Grosso é o Estado das mulheres empreendedoras, sejam microempresárias ou donas de empresas de grande porte. A cada ano, elas vão ganhando mais espaço, abrindo empresas, buscando crédito ou se tornando Microempreendedoras Individuais (MEIs). Este é o cenário revelado pelos dados da Junta Comercial de Mato Grosso (JuceMAT), da Agência de Fomento Desenvolve-MT e do Portal do Empreendedor, do Governo Federal.

O Estado tem 215.729 empresas sob o comando de mulheres, o que representa 45,35% do total de 475.607 empreendimentos abertos em Mato Grosso. Uma dessas empresárias é Mônica Lesiuk, que no ano passado pegou um crédito com a Desenvolve MT para comprar um equipamento e custear um curso profissional de estética para melhorar o atendimento na clínica dela, em Lucas do Rio Verde. “É importante esse apoio que recebemos para fortalecer nossos negócios”, destaca.





O Estado tem 215.729 empresas sob o comando de mulheres, o que representa 45,35% do total de 475.607 empreendimentos abertos em Mato Grosso



Primeira-dama Virginia Mendes

Somente em 2022, houve um crescimento de 3,22% de empresas gerenciadas por mulheres em Mato Grosso, passando de 29.538 abertas em 2021 para 30.489, abertas em 2022 e que seguem em atividade.

O percentual cresce a cada ano. Em 2019, o número de empresas abertas em nome de mulheres aumentou 21,52% em relação a 2018. Já em 2020, mesmo com a pandemia, saltou para 16,15%. No ano de 2021 subiu mais 33,9% em relação ao ano anterior.

No caso dos registros de Microempreendedoras Individuais (MEI), elas são 106.498, que significa 45% de um total de 266.017 MEIs cadastradas em Mato Grosso, até 28 de fevereiro.

Um exemplo é a ceramista Julia Rodrigues da Conceição, 58 anos. Ela abriu a Pote Cheio Artes em setembro de 2022, mas há 43 anos atua como artesã. Com o aumento de pedidos de restauração de imagens de santos e pedidos de obras e artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes, ela se viu obrigada a formalizar para emitir notas fiscais e participar de cartas convites junto ao poder público.

“Nós mulheres temos quebrado tabus, somos tão inteligentes quanto os homens e estamos avançando. Antes a mulher era tratada como alguém atrás dos homens, mas

estamos nos qualificando e empreendendo”, declarou a ceramista.

As mulheres são as que mais acessam as linhas de créditos da Desenvolve-MT. De 2019 até agora, 51,53% dos créditos liberados na agência são destinados a mulheres empreendedoras em todas as modalidades: capital de giro, turismo, empresarial, empreendedor, transporte, entre outras. Os dados incluem os do programa Banco da Mulher Empreendedora.

De 1º de janeiro a 28 de fevereiro deste ano já foram liberados R\$ 2,3 milhões em créditos para mulheres. No ano passado, R\$ 11,8 milhões foram destinados para projetos para o público feminino e em 2021 foram R\$ 10,7 milhões.

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, que é madrinha do projeto Banco da Mulher, destaca a importância dos incentivos e também da qualificação profissional.

“Os números mostram por si que a mulher está empenhada e cada vez mais independente. Incentivar e dar oportunidade às mulheres é fundamental, bem como proporcionar a qualificação profissional. A mulher financeiramente e emocionalmente forte é uma mulher confiante e ninguém segura”.

Para a secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, Eulália Oliveira, os dados são reflexo do empreendedorismo feminino, que despontou mais ainda durante a pandemia, como mostram os dados da Jucemat. No período de restrições, muitas montaram o próprio negócio, se tornaram MEI, buscando também regularizar a situação e legalizando a atividade junto ao Governo.

“Muitas mulheres começaram o próprio negócio apenas para complementar a renda e deu tão certo, que a atividade passou a ser a principal. Com isso, buscaram formalizar a empresa e acessar financiamentos e linhas de crédito”, comentou Eulália. ●

Atualize s dados no



Procure a unidade de
saúde mais próxima
de você.



Apre
com
de re

Sua atualização só pode ser

Atualizar os dados é impor

que precisa realizar consu

SEUS SUS.

Presente seu documento
foto e comprovante
de residência.

Atividade feita de forma presencial.

Importante para localizar você
para consultas, exames e cirurgias.



**Governo de
Mato
Grosso**



VAMOS CANCELAR A DENGUE DE VEZ.



DONA AEDE

DIGITAL INFLU**DEN**GUER



COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DAS PLANTAS



ELIMINE FOCOS DE ÁGUA PARADA E CUBRA PNEUS E GARRAFAS



LIMPE CALHAS, PISCINAS E QUINTAIS



Siga a gente nas redes sociais para ver tudo que a Dona Aede está postando sobre a Dengue.



Governo de Mato Grosso